



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ TANCREDO NEVES

Nível Superior

Concurso Público

Cargo **12:**  
TÉCNICO EM GESTÃO  
CULTURAL – ÁREA: LETRAS

MANHÃ

Caderno **L**

Aplicação: 25/2/2007

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno L — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém QUARENTA questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 6 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I **27/2/2007**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006).
- II **28/2/2007** e **1.º/3/2007** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **21/3/2007** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006).

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1/2006 – SEAD/FCPTN, de 30/11/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/fcptn2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- Nas questões de 1 a 40, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nas questões que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto para as questões de 1 a 7

### QUESTÃO 1

Assinale a opção que apresenta uma idéia **não** contemplada no texto.

- Ⓐ Os especialistas em simplicidade, cuja missão consistirá na redução da complexidade dos *software* e das redes de computadores das companhias, ainda não existem no mercado, mas fazem parte das previsões para o futuro.
- Ⓑ Com base na análise de alguns movimentos sociais e econômicos atuais, constata-se que novas carreiras estão surgindo e que elas serão bastante valorizadas nos próximos anos.
- Ⓒ A revista **Exame** explicou que não há comunhão de idéias a respeito das carreiras mais promissoras no futuro, mas existem indícios das áreas que serão hegemônicas na próxima década.
- Ⓓ No futuro, os administradores de empresas buscarão contratar mais especialistas em logística da cadeia de consumo que biólogos técnicos em biodefesa, que estudam vírus e bactérias capazes de gerar grandes epidemias.

### QUESTÃO 2

Com relação à passagem “as profissões de engenheiro ambiental, hidrólogo (especialista em água), engenheiro de *software* e de redes de comunicação e biomédico estão entre as 30 que mais crescerão nos próximos oito anos” (l.17-19), assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A profissão de hidrólogo não é apontada como uma das especialidades da engenharia ambiental.
- Ⓑ O leitor toma conhecimento de poucas profissões entre as três dezenas que terão maior crescimento nos próximos anos.
- Ⓒ As expressões “de *software*” e “de redes” estão sendo empregadas como sinônimas, uma vez que a palavra a que elas se ligam está no singular.
- Ⓓ Os parênteses estão empregados para isolar uma explicação relativa ao vocábulo que os antecede e poderiam ser substituídos por travessões.

1 No livro **O Dicionário do Futuro**, a pesquisadora norte-americana  
 2 Faith Popcorn afirma que, em 2015, mais da metade da população estará  
 3 trabalhando em profissões que hoje não existem. Segundo ela, habitarão o  
 4 mundo dos negócios, por exemplo, os sussurradores, profissionais  
 5 especializados em lidar com consumidores enraivecidos e cada vez menos  
 6 tolerantes aos deslizamentos das empresas, ou especialistas em simplicidade,  
 7 pessoas cuja missão será reduzir a complexidade dos *software* e das redes  
 8 de computadores das companhias. Como o próprio nome sugere, há, no  
 9 livro de Faith, uma dose de exercício de futurologia. A análise de muitos  
 10 movimentos sociais e econômicos que estão acontecendo hoje, porém, já  
 11 aponta, de maneira mais tangível, o surgimento de carreiras cuja  
 12 valorização se intensificará nos próximos anos.

13 Em uma pesquisa realizada pela consultoria DBM, a pedido da  
 14 revista norte-americana **Fortune**, são vistas como promissoras carreiras  
 15 das áreas de saúde, tecnologia e meio ambiente. No último levantamento  
 16 realizado pelo Bureau de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos,  
 17 as profissões de engenheiro ambiental, hidrólogo (especialista em água),  
 18 engenheiro de *software* e de redes de comunicação e biomédico estão entre  
 19 as 30 que mais crescerão nos próximos oito anos. No Brasil, um  
 20 levantamento feito por **Exame** com cerca de 20 especialistas, entre  
 21 pesquisadores do mundo do trabalho e consultores de recursos humanos,  
 22 revelou que não há consenso a respeito das carreiras mais promissoras —  
 23 mas há, sim, indicativos claros das áreas que estarão aquecidas na próxima  
 24 década. Assim como as empresas norte-americanas, as brasileiras também  
 25 estão à caça, por exemplo, de especialistas capazes de instruí-las a usar a  
 26 tecnologia de maneira melhor e mais segura ou de profissionais que possam  
 27 ajudá-las a relacionar-se com o meio ambiente e a sociedade civil — uma  
 28 interação complexa e cheia de idiossincrasias. Todas essas carreiras, de  
 29 alguma forma, estão ligadas à corrida por inovação.

30 Na Suzano Papel e Celulose, a busca por engenheiros ambientais e  
 31 profissionais afins não pára. Nos últimos 12 meses, três foram recrutados  
 32 e há vagas em aberto. A dificuldade em contratar deve-se ao fato de que o  
 33 perfil desse profissional está mudando muito. “Mais do que ajudar a  
 34 empresa a não poluir, o escopo do seu trabalho, hoje, envolve questões  
 35 mais estratégicas, como entender a pressão de grupos da sociedade”, afirma  
 36 Jorge Cajazeira, executivo do grupo Suzano. Agrônomo e doutor em  
 37 engenharia ambiental, João Matos é um desses profissionais. Funcionário  
 38 da Beraca, empresa brasileira que extrai e fabrica ativos vegetais para  
 39 várias indústrias, ele precisa relacionar-se com milhares de famílias no  
 40 norte do país para encontrar fornecedores de produtos vegetais para  
 41 fabricantes de cosméticos. Com passagens pela EMBRAPA e pelo governo  
 42 do Amazonas, Matos já foi convidado mais de uma vez para trabalhar no  
 43 exterior. “Não fui porque as oportunidades estão crescendo muito por  
 44 aqui”, afirma.

45 Uma tendência comum em todas as áreas, segundo especialistas, é  
 46 a crescente especialização. Administradores deverão se transformar em,  
 47 por exemplo, especialistas em logística da cadeia de consumo, e biólogos  
 48 poderão ter ocupações como técnico em biodefesa (que trata da  
 49 identificação de vírus e bactérias capazes de gerar grandes epidemias).  
 Algumas empresas já têm, em seus quadros, especialistas em ciências que,  
 até recentemente, estavam apenas nas universidades.

Exame, 30/8/2002, p. 82-3 (com adaptações).

**QUESTÃO 3**

Assinale a opção correta quanto ao emprego da vírgula.

- Ⓐ O emprego da vírgula após “Futuro” (ℓ.1) e “ela” (ℓ.3) é obrigatório, porque, em ambas as ocorrências, a vírgula indica o deslocamento, por antecipação, de circunstância de tempo.
- Ⓑ A vírgula após “negócios” (ℓ.4) poderia ser suprimida sem prejuízo para a correção gramatical do texto.
- Ⓒ As vírgulas após “sussurradores” (ℓ.4) e “simplicidade” (ℓ.6) estão utilizadas para separar termos de mesma função sintática em uma enumeração.
- Ⓓ A conjunção adversativa “porém” (ℓ.10) está entre vírgulas por estar em posição deslocada na estrutura do período.

**QUESTÃO 4**

Com referência à tipologia textual, julgue os itens seguintes.

- I Entre as linhas 13 e 19 do texto predomina a estrutura enumerativa.
- II Os períodos compreendidos entre as linhas 30 e 32 possuem estrutura predominantemente narrativa.
- III No trecho ‘Mais do que ajudar a empresa a não poluir, o escopo do seu trabalho, hoje, envolve questões mais estratégicas, como entender a pressão de grupos da sociedade’ (ℓ.33-35), verifica-se a estrutura expositiva.
- IV No período entre as linhas 37 e 41, identifica-se trecho descritivo.
- V Na afirmativa ‘Não fui porque as oportunidades estão crescendo muito por aqui’ (ℓ.43-44), identifica-se estrutura argumentativa.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas os itens I e II estão certos.
- Ⓑ Apenas os itens I, III, IV e V estão certos.
- Ⓒ Apenas os itens II, III, IV e V estão certos.
- Ⓓ Todos os itens estão certos.

**QUESTÃO 5**

Com relação à sintaxe de orações e de períodos contidos no terceiro parágrafo do texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ O primeiro período, constituído por uma única oração, abre-se com uma circunstância de lugar em que está implícita a palavra empresa.
- Ⓑ Não haverá prejuízo para a correção gramatical, caso o segundo período seja assim reescrito: No último ano, três foram contratados e existe vagas abertas.
- Ⓒ Em “A dificuldade em contratar deve-se ao fato de que o perfil desse profissional está mudando muito” (ℓ.32-33), identificam-se dois verbos flexionados e três empregados na forma nominal.
- Ⓓ Na oração “Agrônomo e doutor em engenharia ambiental, João Matos é um desses profissionais” (ℓ.36-37), o sujeito é representado por três núcleos nominais: “agrônomo”, “doutor” e “João Matos”.

**QUESTÃO 6**

Assinale a opção em que a reescrita de passagem do texto está correta quanto à sintaxe de concordância e de regência.

- Ⓐ A Beraca, empresa brasileira extrativa de ativos vegetais e fabricante de cosméticos para indústrias, precisam se relacionar com milhares de famílias no norte do país para encontrar bastante fornecedores de produtos.
- Ⓑ Com passagem pelo governo do Amazonas e pela EMBRAPA, Matos, convidado mais de uma vez para ir ao exterior a trabalho, apresentou sua resposta negativa.
- Ⓒ “Não fui, haja visto que as chances de crescer tem aumentado muito por aqui”, afirmou Matos.
- Ⓓ São tendências comuns às áreas empresariais, segundo os especialistas, a crescente especialização.

**QUESTÃO 7**

A respeito de redação oficial, assinale a opção correta.

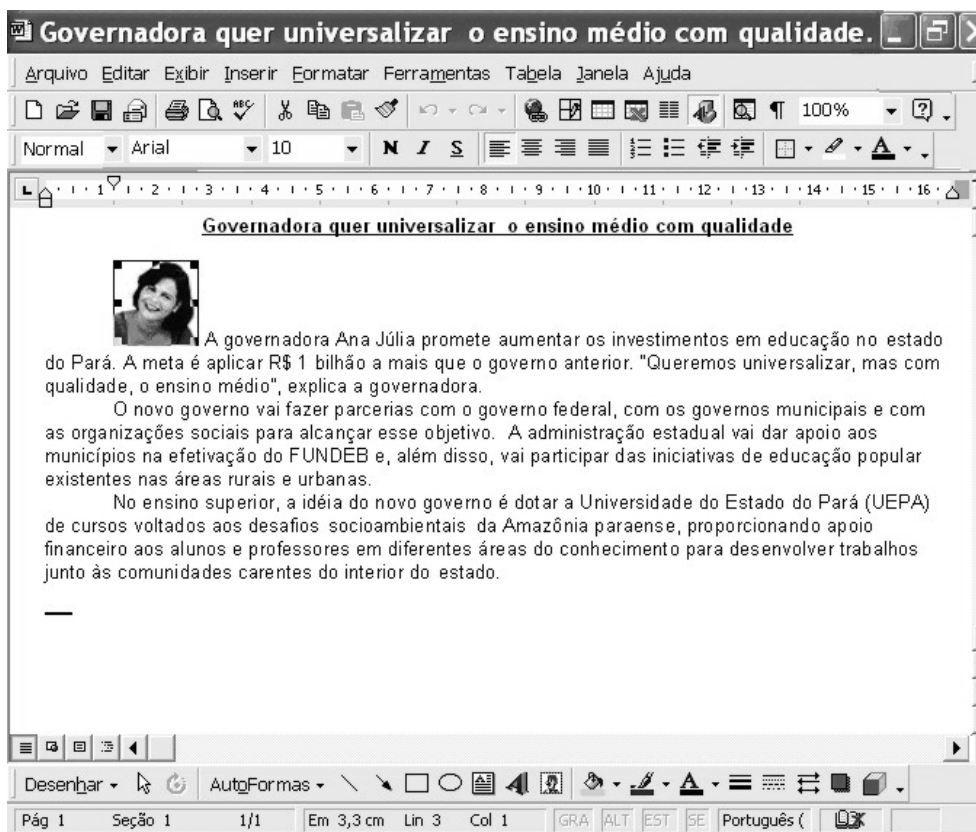
- Ⓐ A ata é o documento adequado no encaminhamento do resultado da pesquisa realizada pela consultoria DBM a pedido da revista mencionada no texto.
- Ⓑ Seria adequado o uso de memorando, na divulgação à imprensa, do levantamento realizado pelo Bureau de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos.
- Ⓒ João Matos, funcionário da Beraca, estaria obedecendo às normas de emprego dos pronomes de tratamento, caso se dirigisse aos fornecedores de produtos vegetais utilizando o tratamento **Vossa Excelência**.
- Ⓓ Caso a Suzano Papel e Celulose queira contratar engenheiros ambientais e profissionais afins, ela pode valer-se de uma carta-convite, a ser publicada em jornal de ampla circulação.

**QUESTÃO 8**





Assinale a opção em que o fragmento de texto **não** apresenta erro de grafia, de acentuação nem de emprego do sinal indicativo de crase.

- Ⓐ Tal qual as empresas norte-americanas, as brasileiras também estão a procura de especialistas aptos à instruí-las no uso da tecnologia e ajudá-las no relacionamento com o ambiente e a sociedade.
- Ⓑ As empresas brasileiras, bem como as norte-americanas, estão cassando especialistas capazes de instruí-las a melhor e mais seguramente utilizar às novas tecnologias e a relacionarem-se ao meio ambiente e à sociedade civil.
- Ⓒ Assim como as norte-americanas, as empresas brasileiras estão em busca de especialistas aptos a instruí-las a respeito da melhor e mais segura forma de utilizar as tecnologias e quanto ao estabelecimento de relações sadias com o meio ambiente e com a sociedade civil.
- Ⓓ Uma interação complexa, cheia de idiossincrasias, consiste em empresas brasileiras irem à caça de especialistas passíveis de instruí-las a utilizar novas tecnologias e a relacionar-se com o exigente público norte-americano.

**QUESTÃO 9**



A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 que contém parte de um texto extraído da Internet (www.pa.gov.br). É possível que a imagem no texto tenha sido inserida por meio do seguinte procedimento:

- A clicar o botão  e, em seguida, clicar o botão .
- B clicar a opção Imagem do menu **Inserir**; clicar a opção Do arquivo; selecionar o arquivo da foto correspondente; clicar Inserir.
- C clicar o botão  e, em seguida, clicar o botão .
- D clicar a opção Imagem do menu **Exibir**, selecionar o nome do arquivo com a foto correspondente e clicar Inserir.

**QUESTÃO 10**

O Excel é um programa de planilha eletrônica que pode ser utilizado para diversas funções. Assinale a opção correspondente a tarefas que **não** são executadas por meio do Excel.

- A calcular, armazenar e trabalhar com lista de dados
- B criar relatórios e gráficos
- C proceder a análises estatísticas e financeiras
- D editar e manipular imagens

**QUESTÃO 11**

O Windows XP é um

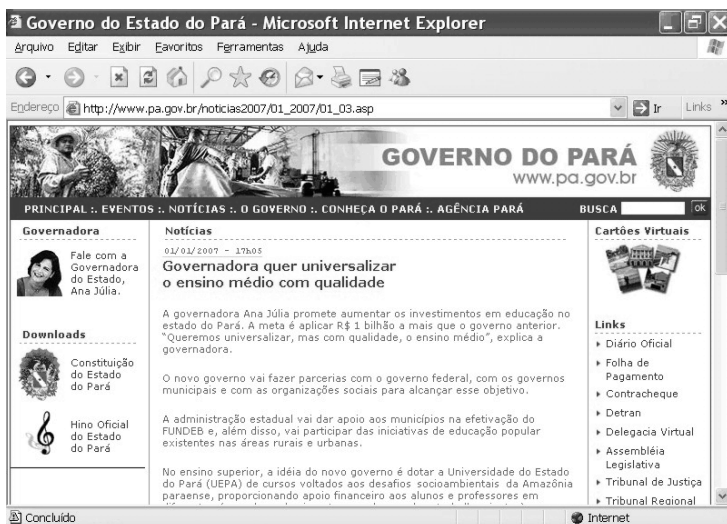
- A *software* que permite o gerenciamento de todos os dispositivos do computador.
- B *software* aplicativo que permite o gerenciamento de planilhas eletrônicas.
- C *hardware* que gerencia os dispositivos de entrada e saída do computador.
- D *software* aplicativo que gerencia os recursos do computador.

**QUESTÃO 12**





Vírus é um programa pernicioso, que causa danos nos computadores, apagando ou corrompendo dados. Para se evitar um vírus, deve-se instalar e manter atualizado o

- A Microsoft Office.
- B protocolo TCP/IP.
- C antivírus e o *firewall*.
- D sistema operacional.

### QUESTÃO 13



A figura acima ilustra uma janela do Internet Explorer 6 que contém uma página acessada em uma sessão de uso desse navegador. Com base nessas informações, é correto afirmar que a ferramenta

- A  permite que o texto mostrado na página seja copiado e transportado para o Word.
- B  mostra o histórico dos acessos.
- C  permite que se atualize o conteúdo da página.
- D  permite que a página seja colocada como favorita.

### QUESTÃO 14

O Microsoft Outlook Express coloca o mundo da comunicação *online* no *desktop* do computador, seja para a troca de *e-mails*, seja para o ingresso em grupos de notícias para intercâmbio de idéias e informações. O Microsoft Outlook **não** permite o(a)

- A gerenciamento de várias contas de *e-mail* e de grupos de notícias.
- B utilização de catálogo de endereços para armazenagem e recuperação de endereços de *e-mail*.
- C acesso a sítios através do protocolo SNMTP.
- D adição de papel de carta ou assinatura pessoal às mensagens.

### Texto para as questões 15 e 16

A atual Constituição brasileira, promulgada em 1988, busca traduzir a nova realidade política vivida pelo país após cerca de duas décadas de regime autoritário. A ênfase dada à defesa da cidadania e do Estado democrático apresenta-se logo nos dois primeiros títulos, que tratam dos princípios fundamentais e dos direitos e garantias fundamentais. Em seu preâmbulo, a Carta afirma o compromisso com o “Estado democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias”. Adaptando-se à nova ordem jurídico-política vigente, as assembleias legislativas, entre as quais a do Pará, elaboraram as novas Constituições estaduais.

### QUESTÃO 15

Entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, inscritos na Constituição de 1988, **não** se inclui a

- A construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- B erradicação da pobreza e da marginalização.
- C garantia do desenvolvimento nacional mediante investimentos nas regiões mais pobres, em prejuízo das mais ricas.
- D promoção do bem coletivo, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

### QUESTÃO 16

Tendo em vista o texto apresentado e os dispositivos constitucionais vigentes, assinale a opção correta.

- A A guerra de conquista é admitida apenas em caso extremo, ou seja, como resposta a uma agressão externa ou atendendo à determinação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).
- B A pena de morte e a prisão perpétua somente podem ser decretadas contra réus condenados em júri popular pela prática de crimes considerados hediondos, como o seqüestro seguido de morte.
- C É plena a inviolabilidade do sigilo da correspondência e das comunicações telefônicas, não se admitindo situações nas quais essa inviolabilidade possa ser quebrada.
- D Independentemente de censura ou licença, é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

### Texto para as questões de 17 a 19

Em tramitação desde 1992, o Projeto de Lei da Mata Atlântica foi sancionado pelo presidente Lula. Sua aprovação, em novembro de 2006, na Câmara dos Deputados, foi resultado de amplo acordo partidário, que pôs fim a uma negociação de 14 anos no Congresso Nacional. Na cerimônia em que a lei foi sancionada, Lula lembrou ser necessário aliar produção de riqueza e preservação da natureza para se garantir o futuro de um povo.

Segundo o presidente, “Chico Mendes não era contra o progresso que leva saúde, educação, oportunidades, empregos e renda às populações mais pobres e isoladas do nosso território. Tampouco Dorothy Stang pregava o isolamento idílico das comunidades indígenas da Terra do Meio. Ambos se opunham, na verdade, à lógica excludente que faz do progresso uma pista de mão única, na qual o povo é mantido como viajante cativo da segunda classe e a natureza se transforma em carga ilegal no vagão clandestino”.

Para Mario Mantovani, diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, “tivemos uma grande participação da sociedade em todas as etapas do projeto, com forte mobilização, o que demonstra a legitimidade desta vitória”.

JB Ecológico, Ano 4, n.º 60, jan./2007, p. 25-6 (com adaptações).

### QUESTÃO 17

Considerando o discurso presidencial, em parte reproduzido no texto, é correto afirmar que, para Luiz Inácio Lula da Silva,

- A não é possível dissociar o destino da natureza do destino da sociedade e de seu desenvolvimento.
- B um país com as deficiências do Brasil precisa desenvolver-se a qualquer preço, independentemente dos custos ambientais.
- C o desenvolvimento material, ou econômico, de uma sociedade é que garante a sua existência e o seu futuro.
- D o conceito de desenvolvimento sustentável não passa de construção ideológica dos países já enriquecidos.

### QUESTÃO 18

Considerando o texto e aspectos marcantes da realidade atual, assinale a opção correta.

- A O grande objetivo de Chico Mendes era tornar indepassável a mata e manter seus habitantes afastados do contato com a civilização urbana contemporânea.
- B Dorothy Stang era cientista que sonhava com a inserção da Terra do Meio, com seus habitantes, na economia globalizada dos dias atuais.
- C O processo de elaboração e tramitação do Projeto de Lei da Mata Atlântica circunscreveu-se, como de hábito, aos círculos palacianos.
- D A questão ambiental ganha espaço na agenda do mundo contemporâneo, provavelmente por causa da intensidade dos problemas decorrentes da degradação da natureza.

### QUESTÃO 19

A Lei da Mata Atlântica foi uma das últimas matérias de ampla repercussão que a Câmara dos Deputados aprovou em fins de 2006. O ano de 2007 se iniciou com um tema político que ganhou destaque no noticiário: a eleição da nova Mesa Diretora da Casa. Entre outras razões, o cargo de presidente da Câmara dos Deputados é muito importante porque seu ocupante torna-se

- A presidente do Congresso Nacional.
- B presidente do Conselho de Ministros.
- C o terceiro nome na linha sucessória do Poder Executivo.
- D o substituto do presidente do Supremo Tribunal Federal.

### QUESTÃO 20

Considerando-se o moderno conceito de cultura, de viés acentuadamente antropológico, e os dispositivos constitucionais vigentes, tanto em termos nacionais quanto paraenses, uma política cultural conduzida pelo poder público **não** envolve aspectos de

- A proteção às manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, além das de outros grupos presentes na formação brasileira.
- B proibição de existência de fundos de fomento à cultura nos estados, como meio de impedir a malversação dos recursos financeiros.
- C garantia do pleno exercício dos direitos culturais e de acesso às fontes da cultura nacional, sem qualquer forma de exclusão.
- D apoio e incentivo à valorização e à difusão das manifestações culturais, em suas mais distintas formas e modalidades.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Texto para as questões de 21 a 23

O trabalho artístico estabelece com a realidade uma relação arbitrária e deformante, mesmo quando pretende observá-la e transpô-la rigorosamente, pois a *mimese* é sempre uma forma de *poiese*. Conta o médico Fernandes Figueira, no livro **Velaturas**, que o seu amigo Aluísio Azevedo o consultou, durante a composição de **O homem**, sobre o envenenamento por estricnina; mas não seguiu as indicações recebidas. Apesar do escrúpulo informativo do naturalismo, desrespeitou os dados da ciência e deu ao veneno uma ação mais rápida e mais dramática, porque necessitava que assim fosse para o seu designio. Esta liberdade, mesmo dentro da orientação documentária, é o quinhão da fantasia, que às vezes precisa modificar a ordem do mundo justamente para torná-la mais expressiva; de tal maneira que o sentimento da verdade se constitui no leitor graças a esta traição metódica. Tal paradoxo está no cerne do trabalho literário e garante a sua eficácia como representação do mundo. Achar, pois, que basta aferir a obra com a realidade exterior para entendê-la é correr o risco de uma perigosa simplificação causal. Mas, se tomarmos o cuidado de considerar os fatores sociais no seu papel de formadores da estrutura, veremos que tanto eles quanto os psíquicos são decisivos para a análise literária, e que pretender definir sem uns e outros a integridade estética da obra é querer, como só o barão de Münchhausen conseguiu, arrancar-se de um atoleiro puxando para cima os próprios cabelos.

Antônio Candido. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976, p. 12-3 (com adaptações).

### QUESTÃO 21

O episódio referente à composição de uma das obras do escritor Aluísio Azevedo, citado no texto acima, indica que, no trabalho literário, os fatores sociais

- Ⓐ são ignorados pelo autor para que se efetive o total distanciamento entre arte e vida real.
- Ⓑ estão submetidos ao fator artístico que os integra à estrutura da obra para compor uma representação literária da realidade.
- Ⓒ são substituídos pelo autor por imagens poéticas capazes de satisfazer as fantasias do público leitor e as exigências do mercado editorial.
- Ⓓ estão subordinados às leis da ciência, devendo, portanto, ser reproduzidos com exatidão para que a obra de arte seja entendida ao ser comparada à realidade.

### QUESTÃO 22

Assinale a opção que apresenta uma informação correta quanto às questões de estética e história da arte sugeridas pelo texto.

- Ⓐ *Mimese* e *poiese* são termos relativos ao fazer artístico que foram cunhados pelos gregos, mas que caíram em desuso.
- Ⓑ A integridade estética de uma obra independe dos fatores sociais e psíquicos, visto que, em toda a história da arte, a fantasia foi sempre o elemento determinante do valor estético da obra.
- Ⓒ O processo de criação estética é um trabalho de representação do mundo por meio de formas artísticas, que, nem sempre, apresentam correspondência direta com o objeto representado.
- Ⓓ Quando a relação entre trabalho estético e realidade é arbitrária e deformante, a representação estética feita pelo artista perde seu valor artístico, uma vez que o público não pode compreendê-la.

### QUESTÃO 23

Considerando as referências à relação entre as formas literárias e a expressividade dos temas tratados pela literatura, apresentadas no texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Quando o escritor Aluísio Azevedo optou por uma forma mais dramática para a ação do veneno, buscou, por meio dessa formulação estética, garantir a expressividade do tema do envenenamento.
- Ⓑ A modificação da ordem do mundo pelas formas literárias pode tornar essa ordem ainda mais expressiva para o leitor.
- Ⓒ Na criação literária, os fatores sociais não se apresentam exclusivamente de forma direta como temática, mas estão presentes na obra como formadores de sua estrutura.
- Ⓓ O sentimento da verdade que a leitura da obra causa no leitor se constitui apenas quando as formas literárias expressam temas que correspondem exatamente à realidade dos fatos.

## Texto para as questões 24 e 25

Adaptar para o cinema ou para a televisão — meios reconhecidamente ligados à cultura de massa — obras de autores como Shakespeare, Dostoiévski, Tolstói, Balzac, Flaubert, Machado de Assis, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, para citar apenas alguns nomes de relevo no panorama universal e nacional, equivale a trazer para as mídias o prestígio da grande arte ou, no dizer de alguns, tornar a arte erudita acessível ao grande público.

Esta é uma questão, aliás, que tem suscitado as posições mais díspares dos teóricos que se ocuparam do assunto. É conhecida, por exemplo, a divergência entre os integrantes da Escola de Frankfurt a esse respeito. Enquanto para Benjamin os meios constituem um veículo de democratização e politização, na medida em que possibilitam à massa o acesso a bens culturais antes restritos à elite, Adorno e Horkheimer vêem no que denominam *indústria cultural* uma forma de alienação e controle psicológico do consumidor, que passa de sujeito a objeto, em um processo capitalista no qual a meta é sempre a obtenção do lucro.

A adaptação de obras literárias para o cinema e, posteriormente, para a televisão — meios que privilegiam a linha narrativa — não se tem feito sem conflitos. Sendo os meios de comunicação encarados, em geral, apenas como indústria, muitos vêem esse processo como um mecanismo de facilitação para o grande público, em detrimento da qualidade propriamente estética da obra original. Outros defendem que, neste caso, são sempre os meios que saem perdendo, apoiados na justificativa de que, pela diferença de linguagens, essas adaptações resultam sempre em empreendimentos insatisfatórios.

Marinyse Prates de Oliveira. **Laços entre a tela e a página**.  
Internet: <www.facom.ufba.br> (com adaptações).

### QUESTÃO 24

Segundo o texto, a adaptação de textos literários para o cinema é conflituosa e suscita posições díspares entre os teóricos especializados nesse tema. Aqueles que se posicionam a favor desse processo afirmam que a relação entre literatura e cinema

- A torna a arte erudita acessível ao grande público.
- B apresenta-se como um mecanismo de facilitação para o grande público sem sacrificar a qualidade estética da obra literária.
- C é enriquecedora, pois a diferença entre os dois tipos de linguagem favorece tanto o cinema quanto o texto literário.
- D foi bem-sucedida no panorama universal, mas, em nível nacional, resultou sempre em empreendimentos insatisfatórios.

### QUESTÃO 25

A partir das informações apresentadas no texto, assinale a opção correta acerca da relação entre os meios de comunicação de massa e o livro.

- A A televisão e o cinema são meios de comunicação de massa que, ao contrário do livro, privilegiam a linha narrativa.
- B Os meios de comunicação de massa, da mesma forma que o livro, estão restritos às elites culturais e têm como meta principal a obtenção do lucro.
- C Não há diferença entre a linguagem do texto literário e a dos meios de comunicação de massas, pois ambas são produtos da indústria cultural.
- D A televisão e o cinema são meios reconhecidamente ligados à cultura de massa, enquanto as obras literárias estão relacionadas a um público específico.

## Textos para as questões de 26 a 29

### Texto I

Na década de 30 do século XIX, a província do Grão-Pará, que compreendia os estados do Pará e do Amazonas, tinha pouco mais de 80 mil habitantes. De cada cem pessoas, quarenta eram escravos indígenas, negros, mestiços ou *tapuios*, isto é, indígenas que moravam nas vilas.

A independência do Brasil despertou grande expectativa no povo da região. Os indígenas e *tapuios* esperavam ter seus direitos reconhecidos e não serem mais obrigados a trabalhar como escravos; os negros queriam a abolição da escravatura; profissionais liberais nacionalistas e parte do clero lutavam por uma independência mais efetiva que afastasse os portugueses e ingleses do controle político e econômico. O resto da população — constituída de mestiços e homens livres —, entusiasmada com as idéias libertárias, participou do movimento, imprimindo-lhe um conteúdo mais amplo e mais radical. (...) A partir de 1834, as manifestações de rua se multiplicaram e o governo reagiu prendendo as lideranças.

Iniciava-se a Cabanagem, “o mais notável movimento popular do Brasil, o único em que as camadas pobres da população conseguiram ocupar o poder de toda uma província com certa estabilidade”, segundo o historiador Caio Prado Júnior. A repressão desencadeada pelo governador foi terrível. Em toda a província, foram mortas quase 30 mil pessoas, isto é, cerca de 40% da população. Os mais atingidos foram os indígenas e os *tapuios*. Os mártires aplicados aos cabanos chegaram a chocar o frio bacharel Souza Franco e o prevenido historiógrafo Raiol: “Falam somente da selvageria dos cabanos, e esquecem a brutalidade dos apregoados legais! Destes referem atos cruéis que não depõem menos contra a natureza humana!”

Pasquale Di Paolo. **Cabanagem, a revolução popular da Amazônia**. Belém: Cejup, 1990, p. 350-1 (com adaptações).

### Texto II

#### A quadrilha de Jacob Patacho

Félix Salvaterra tinha fama de rico e era português, duas qualidades perigosas em tempo de cabanagem. O sítio era muito isolado e grande, a audácia dos bandidos. (...) A Anica não pudera fechar os olhos. Impressionara-a muito o desaparecimento da pequena e da malhada, que acreditava filho de um roubo, e sem querer associava na sua mente a esse fato as histórias terríveis que lhe lembrara a mãe, pouco antes, sobre os crimes diariamente praticados pela quadrilha de Jacob Patacho. Eram donzelas raptadas para saciar as paixões dos *tapuios*; pais de família assassinados barbaramente; crianças atiradas ao rio com uma pedra ao pescoço, herdades incendiadas, um quadro interminável de atrocidades inauditas que lhe dançava diante dos olhos. (...) Não havia que duvidar. Era a quadrilha de Jacob Patacho que assaltava o sítio. (...) Seu João, o companheiro de Saraiva mais afoito do que os outros *tapuios*, chegara à casa, assobiou de um modo peculiar, e em seguida, voltando-se para os homens que se destacavam das árvores do porto, como visões de febre, emitiu na voz gutural do caboclo o brado que depois se tornou o grito de guerra da cabanagem: — Mata marinheiro! Mata! Mata! Os bandidos correram e penetraram na casa. Travou-se então uma luta horrível entre aqueles *tapuios* armados de terçados e de grandes cacetes quinados de maçaranduba e os três portugueses que heroicamente defendiam o seu lar, valendo-se das espingardas de caça, que, depois de descarregadas, serviram-lhes de formidáveis maças. O Saraiva recebeu um tiro à queima-roupa, o primeiro tiro, pois que o rapaz que o ameaçava, sentindo entrarem na sala os *tapuios*, procurara livrar-se logo do pior deles, ainda que por terra e ferido: mas não foi longo o combate; enquanto mãe e filha, agarradas uma à outra, se lamentavam desesperada e ruidosamente, o pai e os filhos caíram banhados em sangue, e nos seus brancos cadáveres a quadrilha de Jacob Patacho vingava a morte de seu feroz tenente, mutilando-os de um modo selvagem.

Inglês de Sousa. **Contos amazônicos**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2004 (com adaptações).



**QUESTÃO 26**

Nesses dois textos, foram utilizados signos lingüísticos da língua portuguesa para tratar do mesmo tema — a Cabanagem —, entretanto existem profundas diferenças entre ambos. Essas diferenças, do ponto de vista da composição do signo lingüístico, que supõe um conjunto de sons (o significante) associado a um conceito (o significado), se justificam pelo fato de que

- Ⓐ apenas no texto II, são empregados signos lingüísticos em desuso na atualidade, como “Anica”, “Patacho”, “tapuios”, “herdades”, “quatro”, “terçados”, “quinados” e “maças”, cujo significante perdeu a relação imediata com o significado.
- Ⓑ são apresentados, no texto I, e não no texto II, signos lingüísticos cujo significado extrapola o sentido dicionarizado do significante, privilegiando a linguagem denotativa, informativa.
- Ⓒ o texto II, ao contrário do texto I, é literário e nele prevalece a linguagem conotativa, que resulta do acréscimo de outros significados paralelos ao significado usual da palavra, isto é, um outro plano de conteúdo está associado ao plano da expressão.
- Ⓓ os signos lingüísticos que formam o texto I, de natureza figurada e poética, diferem de uma cultura para outra, de uma classe social para outra, de uma época a outra; enquanto aqueles que compõem texto II, de caráter informativo e referencial, têm sentido invariável e constante.

**QUESTÃO 27**

Considerando os textos I e II, assinale a opção **incorreta** acerca das relações entre as culturas popular e erudita no Brasil.

- Ⓐ No texto I, a Cabanagem, como movimento ligado às camadas mais pobres da população — indígenas, tapuios, negros e mestiços — é apresentada como referência histórica à resistência das camadas populares frente à opressão imposta pelas classes dominantes locais, associadas ao colonizador português.
- Ⓑ No texto II, os tapuios, indígenas pobres já aculturados que moravam nas vilas e atuaram na Cabanagem, são apresentados como bandidos e selvagens, enquanto os representantes do colonizador português, o proprietário de terras Félix Salvaterra e sua família, são caracterizados como heróis que morreram defendendo não a propriedade, mas o lar.
- Ⓒ O texto II é um produto cultural erudito que, embora recupere elementos da cultura popular, como os hábitos e a luta da gente que habitava a ainda inóspita província do Grão-Pará, não foi produzido por essa gente, mas por um escritor que partilhava o mundo letrado e culto herdado do colonizador.
- Ⓓ No texto I, o relato dos martírios sofridos pelos tapuios durante a Cabanagem baseia-se no testemunho dos próprios indígenas aculturados, que, mesmo iletrados e, por isso, impossibilitados de produzir textos eruditos, deixaram o testemunho oral da brutalidade de que foram vítimas.

**QUESTÃO 28**

No texto II, apresenta-se um importante elemento constitutivo da literatura e da cultura brasileira. Ele se refere

- Ⓐ à convivência harmoniosa entre a cultura do colonizador e os elementos da cultura local dos nativos e das classes dominadas.
- Ⓑ à contradição profunda entre a necessidade de adaptação às formas da cultura do colonizador e a necessidade de incluir na obra literária os elementos associados à cultura local.
- Ⓒ à tendência romântica de idealizar o indígena como símbolo maior da nacionalidade.
- Ⓓ ao sentimento de aversão dos escritores brasileiros à cultura dos colonizadores, aliado ao desejo de exaltar a grandeza da pátria.

**QUESTÃO 29**

O autor do texto II, o paraense Inglês de Sousa, pertence ao momento inicial da produção literária amazônico-paraense — que é associado ao período realista-naturalista do século XIX, marcado por forte descritivismo e apresentação do ambiente físico e político da região e da época. Após esse período inicial, a literatura paraense continuou o seu processo formativo com escritores como Bruno de Meneses, na década de 20, Dalcídio Jurandir, na década de 40, e Haroldo Maranhão, nos anos 60 do século XX. Considerando essas informações e os textos I e II, assinale a opção correta a respeito da produção literária no Pará e suas relações com o processo cultural e artístico.

- Ⓐ A obra de Inglês de Sousa, apesar de fazer referências à natureza amazônica, revela-se distanciada das questões históricas e sociais relacionadas ao processo de formação artística e cultural do Pará no século XIX.
- Ⓑ Com a obra de Bruno de Meneses, na década de 20 do século XX, a literatura paraense avançou para sua consolidação, embora ainda permanecesse isolada do processo cultural nacional, imune às influências das inovações artísticas da semana de 1922.
- Ⓒ Dalcídio Jurandir, autor do premiado romance **Chove nos campos de Cachoeira**, produziu uma literatura que apresenta, com maestria, a realidade pobre da Amazônia e os contrastes sociais e econômicos vividos pelo povo paraense.
- Ⓓ A obra de Haroldo Maranhão, como a de Inglês de Sousa, é marcada pelo tom regionalista, apresentando uma visão idealizada da paisagem amazonense e dissociada do processo histórico e político da região, como se vê no seu mais conhecido romance, **O tetraneto Del-rei**.

**QUESTÃO 30**

**Cântico XLIII**

Tabaco migado  
à palma,  
o homem intenta o fumo.  
A linha d'água tarja  
o casco avança

O homem se compunge,  
se confrange.

O homem ante o rio  
a mata  
o mito...

Antecipa-se a casa no cansaço:  
arquitetura de palha  
paxiúba

A casa, a choça casa, a lenda casa,  
onde Penélope aguarda entre ciladas  
de endêmicas paludes verminosas.

O qual — posto na linha do conflito —  
Há de sobreviver: o Homem ou o Mito?

João de Jesus Paes Loureiro. **Obras reunidas.**  
Poesia. São Paulo: Escrituras, 2001, vol. 1, p. 103.

Com base na leitura do texto do poeta paraense João de Jesus Paes Loureiro, assinale a opção **incorreta** acerca das especificidades do processo cultural paraense e de suas relações com a ideologia da cultura brasileira.

- Ⓐ A poesia de João de Jesus Paes Loureiro diverge da ideologia que perpassa a cultura brasileira, fundada na junção harmoniosa entre as matrizes da cultura universal e a matéria nacional.
- Ⓑ As indagações do poeta referem-se ao homem do povo ligado à terra e à cultura brasileira, mas alcançam também a esfera mais ampla da existência humana.
- Ⓒ As referências à Penélope e ao poder do Mito estão sobrepostas à luta cotidiana do homem pela sobrevivência em uma realidade marcada pela privação.
- Ⓓ A produção poética de João de Jesus Paes Loureiro confronta, pelo acurado trabalho estético com as palavras, os elementos da cultura brasileira aos aspectos da cultura universal.

**QUESTÃO 31**



Dina Oliveira. **Aparição.**

Uma tela de Dina Oliveira  
Meu olho  
no teu olho frestas

com arcos de ouro palha  
e veludo pêlos

peluzem

Besouro negro  
rajado verde  
pula  
sobre besouro negro  
rajado verde  
Pulam  
copulam  
voam

Max Martins. **Não para consolar:** Poemas Reunidos,  
1952-1992. Pref. Benedito Nunes. Belém: CEJUP, 1992.

Assinale a opção correta acerca da relação entre o texto do poeta paraense Max Martins e a pintura da, também paraense, Dina Oliveira.

- Ⓐ Embora sejam manifestações artísticas diferenciadas, o poema de Max Martins e a tela de Dina Oliveira se aproximam porque utilizam a mesma linguagem artística.
- Ⓑ Os elementos da pintura de Dina Oliveira são recriados no poema de Max Martins em palavras que evocam cores, texturas e formas.
- Ⓒ A sugestão de movimento apresentada na tela de Dina Oliveira está ausente no poema de Max Martins.
- Ⓓ A relação entre a produção poética e as artes visuais só surgiu no panorama artístico nacional a partir do modernismo.

### QUESTÃO 32

Assim como mantém relações com as artes visuais, a produção poética está também associada à música popular brasileira. Assinale a opção que apresenta poetas que mantiveram, em sua produção, estreita relação com a música popular brasileira tornavam-se compositores de muitas canções.

- A Ferreira Gullar e Eneida de Moraes
- B Mário de Andrade e Oswald de Andrade
- C João de Jesus Paes Loureiro e Cecília Meireles
- D Vinícius de Moraes e José Miguel Wisnik

### QUESTÃO 33

Chateia-me ainda ouvir algumas pessoas falarem algo do tipo: dá um texto para estimular os alunos. Por acaso texto é comprimido? Texto é estimulante tão somente? Texto é algo sério. Aluno tem que gostar, sim, do texto que lê. É bom gostar do que se faz. No entanto, só gostamos daquilo que conhecemos. E o aluno sabe o que é ler? Ler não é obrigação, ler é um exercício da cidadania. Ler é compromisso pessoal. Não se lê somente o que se gosta, não se trabalha somente onde se gosta, não se estuda exclusivamente na escola que se gostaria... Nem sempre moramos na cidade de que gostamos, mas temos que procurar fazer o melhor com aquilo que está ao nosso alcance. Já imaginou se o professor de Faculdade não trabalhar com Drummond porque o aluno simplesmente não gosta? Ou então o aluno não quer ler Chomsky ou Saussure porque não “acha legal” ou sentencie: não gosto. A pergunta é: acaso o aluno conhece bem e a fundo a idéia dos autores? É inconcebível que isto exista ou venha a existir em nosso ensino porque há leituras que são necessárias: ler é preciso, assim como disse o poeta que navegar é preciso.

Cesário Alvim. Internet: <[www.dobrasdaleitura.com/revisao/index.html](http://www.dobrasdaleitura.com/revisao/index.html)> (com adaptações).

Considerando o texto acima, é correto afirmar que, segundo o professor Cesário Alvim, a formação do leitor de textos literários e não-literários deve ser baseada

- A em textos estimulantes que correspondam exatamente às expectativas do leitor.
- B no senso de obrigação que a escola impõe ao leitor em formação.
- C no fato de ser a leitura um exercício de cidadania.
- D em textos que contrariem o gosto e a opinião do leitor em formação.

### Texto para as questões de 34 a 37

(1993-2006)  
**TEATRO LEGISLATIVO**  
Exemplos de resultados concretos

**LEIS MUNICIPAIS**

Encaminhadas à Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo, então, Mandato do Vereador Augusto Boal.

**LEIS ESTADUAIS**

Internet: <[www.ctorio.org.br/TEATROLEGISLATIVO.html](http://www.ctorio.org.br/TEATROLEGISLATIVO.html)>.

O texto acima apresenta um conjunto de leis municipais e estaduais de incentivo à cultura originadas durante as apresentações do Teatro do Oprimido, fundado por Augusto Boal.

### QUESTÃO 34

O dramaturgo brasileiro Augusto Boal, autor de **Arena contra Zumbi**, foi presença marcante e decisiva na cena cultural do país nos anos 60 do século passado e desenvolveu uma metodologia cênico-pedagógica que foi adotada em vários países: o Teatro do Oprimido. Considerando que essa é uma das tendências da dramaturgia brasileira atual, assinale a opção correta a respeito do Teatro do Oprimido.

- A O Teatro-Fórum e o Teatro Legislativo são modalidades do Teatro do Oprimido em que as cenas teatrais vividas resultam em ações de mobilização real dos participantes.
- B As apresentações cênicas do Teatro do Oprimido, embora tenham como alvo a democratização da cultura e a promoção do acesso irrestrito da população ao teatro, estão restritas ao espaço físico do teatro e do palco, ao contrário do que ocorre com o teatro de rua.
- C No Teatro do Oprimido, os atores assumem o lugar de espectadores da cena teatral, mas não cabe aos espectadores assumir o papel de atores.
- D O Teatro do Oprimido, embora tenha alcançado posição importante no panorama da dramaturgia brasileira atual, não goza, ainda, de reconhecimento internacional.

**QUESTÃO 35**

Tendo como referência as informações do texto sobre Teatro Legislativo e os conceitos de organização, estrutura e funcionamento de equipamentos culturais, é correto afirmar que o Teatro do Oprimido

- Ⓐ carece de uma estrutura organizacional capaz de efetivar produtos artísticos de fato relevantes para a vida cultural brasileira.
- Ⓑ é um exemplo de equipamento cultural eficiente, pois produz projetos socioculturais, espetáculos teatrais e produtos artísticos de qualidade e atuantes.
- Ⓒ optou por um tipo de estrutura e funcionamento convencional, que reproduz as formas de gestão cultural tradicionais, centralizadoras e hierárquicas.
- Ⓓ adotou uma forma de gestão dinâmica e participativa, mesmo sem incluir, em sua estrutura e funcionamento, a parceria com outros grupos e entidades socioculturais.

**QUESTÃO 36**

Entre os objetivos da produção e operacionalização de eventos pelo Teatro do Oprimido, **não** se inclui a

- Ⓐ democratização dos meios de produção cultural.
- Ⓑ expansão intelectual de seus participantes.
- Ⓒ sua inserção no mercado da indústria cultural brasileira.
- Ⓓ propagação do teatro como meio de ativação e fortalecimento democrático da cidadania.

**QUESTÃO 37**

Com relação ao planejamento, aos instrumentos, à metodologia e aos indicadores de resultado da gestão cultural do Teatro do Oprimido, assinale a opção correta.

- Ⓐ O Teatro do Oprimido, que não desenvolveu uma metodologia específica para a produção de seus eventos culturais, optou por um conjunto de métodos oriundos de diversas correntes artísticas: teatro invisível, teatro musical, teatro épico e, até mesmo, teatro clássico.
- Ⓑ O planejamento dos eventos culturais produzidos pelo Teatro do Oprimido visa mais alcançar o alto nível técnico de seus produtos do que resultados concretos no campo da política sociocultural.
- Ⓒ O Teatro do Oprimido tem optado por uma gestão cultural que busca financiamento direto nas empresas privadas, sem contar com a mediação das leis de financiamento público ou de incentivos fiscais.
- Ⓓ O Teatro do Oprimido está embasado na concepção de que os meios estéticos são capazes de promover a transformação da realidade, e de estimular a participação ativa das camadas oprimidas da sociedade.

**Texto para as questões 38 e 39**

Pretende-se realizar um projeto cultural que tem como proposta retratar a riqueza e a singularidade da cultura paraense, tendo como base hábitos e valores das comunidades tradicionais integradas na sociedade contemporânea. Para a implementação desse projeto, deverão ser construídos três espaços: um espaço para abrigar acervo textual e iconográfico referente às comunidades tradicionais; um espaço de múltiplo uso, para a realização de cursos, oficinas, seminários, entre outras atividades culturais; e um espaço para sala de pesquisa, consulta informatizada ao acervo, exposições e serviços educativos. O projeto prevê ainda a produção de 500 exemplares de um catálogo com textos e imagens que representem a cultura paraense.

**QUESTÃO 38**

Considerando o projeto hipotético apresentado no texto e com base na Lei n.º 8.313 (Lei Rouanet), de 23/12/1991, assinale a opção correta.

- Ⓐ A pessoa física ou jurídica que desejar apoiar projetos culturais como o apresentado no texto poderá deduzir do imposto de renda devido percentual das quantias efetivamente despendidas no projeto por meio de doações e(ou) patrocínios.
- Ⓑ Podem ser beneficiados pelos incentivos da Lei Rouanet obras, produtos ou eventos destinados a circuitos privados ou a coleções particulares produzidos por meio de projeto como o descrito no texto.
- Ⓒ A produção dos 500 exemplares do catálogo mencionado no texto, com a descrição do acervo textual e iconográfico da cultura paraense, não pode ser contemplada pelo incentivo da Lei Rouanet.
- Ⓓ O projeto apresentado, caso obtenha recursos que têm amparo na Lei Rouanet, deverá utilizar somente recursos humanos, materiais, técnicos e naturais disponíveis no estado do Pará.

**QUESTÃO 39**

Considerando a proposta do projeto cultural hipotético apresentado no texto e os benefícios de apoio financeiro aos projetos culturais previstos na Lei n.º 6.572 (Lei Semear), de 8/8/2003, assinale a opção correta.

- Ⓐ O apoio financeiro feito de forma direta desobriga o proponente de projeto cultural da submissão de tal projeto à Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves, para que seja verificado o enquadramento do projeto na política cultural do estado, a fim de obter a concessão de incentivo fiscal.
- Ⓑ No caso de concessão de incentivo para a realização de projetos culturais, no escopo da Lei Semear, a pessoa jurídica patrocinadora deverá contribuir com recursos próprios, em parcela equivalente a, no mínimo, 20% do valor total de sua participação no projeto.
- Ⓒ O incentivo fiscal a que se refere a Lei Semear pode atender financiamento de projetos dos quais sejam beneficiárias a própria pessoa jurídica incentivada, suas coligadas, sócios ou titulares, desde que o valor aplicado seja inferior a R\$ 50.000,00.
- Ⓓ O incentivo de que trata a Lei Semear é de, no mínimo, 5% e, no máximo, 30% do valor do ICMS a recolher, não podendo exceder 80% do valor total do projeto a ser incentivado.

**QUESTÃO 40**

Com relação às formas de utilização das leis de incentivo à cultura, Lei Rouanet, Lei Semear e Lei Tó Teixeira, pelas empresas patrocinadoras de projetos culturais, assinale a opção correta.

- Ⓐ Segundo a Lei Tó Teixeira, que é federal, um dos benefícios a serem oferecidos ao investidor do projeto é o benefício fiscal, pelo qual poderão ser deduzidos 80% do valor do imposto devido.
- Ⓑ A Lei Semear é estadual e dela podem se beneficiar pessoas físicas e jurídicas, contribuintes de ISS e(ou) IPTU e ICMS.
- Ⓒ Pela Lei Rouanet, a empresa que apóie um projeto cultural pode aplicar, no máximo, até 50% do valor total do projeto.
- Ⓓ Entre os benefícios que a pessoa jurídica terá ao apoiar um projeto cultural utilizando as leis Semear e Tó Teixeira, incluem-se a divulgação da marca e o reconhecimento da função social da empresa no projeto incentivado.